



**INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS CLIMÁTICAS NA DINÂMICA  
POPULACIONAL DE *Rhipicephalus microplus* NO MUNICÍPIO DE VALENÇA,  
RIO DE JANEIRO, BRASIL – Dados complementares**

**VARIABLE INFLUENCE OF CLIMATE IN THE DYNAMICS OF  
POPULATION *Rhipicephalus microplus* IN VALENCIA CITY, RIO DE  
JANEIRO, BRAZIL - Additional Data**

**J.L.F. Paixão<sup>1</sup>; M.C.A. Prata<sup>2</sup>; J. Furlong<sup>2</sup>; W.S. Tassinari<sup>3</sup>, V.R.E.P. Bittencourt<sup>3</sup>,  
I.C. Angelo<sup>3</sup>**

1. Professor do IFSEMG - Brasil, Doutorando em Ciências Veterinárias, Inst.Vet./ Dep. de Parasit. Animal / Univ. Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) / Brasil; 2. Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil; 3. PPG em Ciências Veterinárias / UFRRJ, Seropédica, RJ / Brasil.

*Rhipicephalus microplus* é um carrapato que causa perdas à pecuária, ultrapassando US\$ 3 bilhões/ano, no Brasil. O clima exerce grande influência sobre o seu desenvolvimento, e o conhecimento da sua epidemiologia é fundamental para o estabelecimento de estratégias de controle. Neste trabalho, objetivou-se atualizar conhecimentos sobre a dinâmica populacional de *R. microplus* na região Sudeste Brasileira, nas condições climáticas observadas. O trabalho foi desenvolvido na Embrapa Gado de Leite, Valença/RJ, Brasil. Participaram 12 fêmeas, ¾ holandês/zebu, a partir de 6 meses de idade, pesando 100 a 150kg, mantidas em piquetes com *Brachiaria decumbens*, naturalmente infestados por *R. microplus*, com água e sal mineral *ad libitum*, e sem tratamentos parasiticidas. Contou-se as teleógenas a cada 21 dias (Wharton & Utech, 1970), por 30 meses, calculando-se o total de teleógenas/animal e em cada estação do ano (TTE). Dados climáticos foram fornecidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia. O TTE, a temperatura média mensal (TMM), a precipitação no período (PP) e a umidade relativa do ar (UR), apresentados/estação foram respectivamente: inverno/2009 – 1102, 21°C, 133mm e 79%; inverno/2010 – 824, 21°C, 95mm e 74%; primavera de 2009 – 1018, 25°C, 591mm e 81%; primavera/2010 – 606, 24°C, 606mm e 78%; verão 2009/10 – 262, 26°C, 513mm e 79%; verão 2010/11 – 566, 26°C, 256mm e 73%; outono/2010 – 1124, 21°C, 154mm e 83%; outono de 2011 – 1170, 21°C, 0mm e 68%. Os menores TTEs ocorreram nos períodos de verão e as maiores nas demais estações do ano. Pode-se inferir, com base nesses dados que, a PP determinou mudanças significativas na dinâmica populacional do *R. microplus* uma vez que em menores PP foi observado uma tendência a um aumento na população de carrapatos comparando o mesmo período entre um ano e outro. Não foi observada alteração na temperatura comparando a mesma estação nos diferentes anos. Este trabalho confirma as observações de vários autores que atestam a influência das condições climáticas sobre a dinâmica populacional do *R. microplus*.

Palavras-chave: controle, carrapato, umidade, precipitação, temperatura

Financiamento: FAPEMIG, CNPq, Embrapa, UFRRJ